

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

LIMA; Samuel Carlos de ¹, LIMA; Danielle Abrantes Campos ², VIEIRA; Miriam Helena ³

RESUMO

O presente trabalho localiza-se como um Relato de Experiência, dentro da modalidade Roda de Conversa, tendo como eixo temático a Psicologia social crítica, política e Direitos Humanos, com o objetivo de transmitir a vivência de um estagiário na instituição municipal Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) localizada na cidade de Congonhas (MG). O serviço do CREAS consiste na proteção social especial de média complexidade, voltada a pessoas em situação de risco pessoal e social que tenham seus direitos violados, como negligência, abandono, violência física, sexual ou psicológica. A equipe multiprofissional atua com base na proteção social especial, atuando em conjunto com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), tendo como objetivo a orientação e acompanhamento de usuários e familiares. O município de Congonhas (MG) conta com uma população estimada em 55.000 pessoas enquadrando-se no CREAS de médio porte, porém devido a alta demanda do número de usuários e famílias atendidas é necessário a divisão entre duas equipes inter-setoriais consistindo em 2 psicólogos, 2 Assistentes Sociais e 1 Advogado. O trabalho conjunto desses profissionais possibilita uma atuação mais consolidada com base na demanda apresentada pelo usuário durante o atendimento. O município não possui o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CENTRO-POP) de acordo com a tipificação assistencial, cabendo ao CREAS a realização deste serviço. O estágio realizado no CREAS da cidade de Congonhas teve início no ano de 2021 e mantém-se até o presente momento. As atividades do estágio consistem em participar dos atendimentos às vítimas de violação de direitos, acompanhando as orientações prestadas pela equipe multiprofissional, auxiliando também na atuação junto à população em situação de rua, participando de estudos de caso e acompanhando encaminhamentos diversos de forma individualizada. Além disso, é parte dos trabalhos do estagiário o acolhimento aos jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas, auxiliando-os por meio do Plano Individual de Atendimento (PIA). O trabalho de estágio é acompanhado, diariamente, pela psicóloga, servidora do CREAS e supervisora de campo e, semanalmente, por uma orientadora do estágio, psicóloga e docente do curso de Psicologia da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete. Os momentos de supervisão e orientação se tornaram partes do processo do estágio, na medida em que consistem em estudos de casos, leituras e discussões sobre as funções do Psicólogo no serviço e a relação com as demais equipes de trabalho. Vale ressaltar que todos os atendimentos prestados pelo CREAS são exercidos por todos técnicos presentes nas equipes multiprofissionais do serviço. Assim, a atuação conjunta dos profissionais permite compreender um pouco de cada especialidade que integram o Centro de Referência, as quais se complementam em suas singularidades, estando voltadas para a garantia dos direitos do usuário. A equipe multiprofissional atua no desenvolvimento de ações que ultrapassam a racionalidade da assistência

¹ Aluno do curso de psicologia da UNIPAC- Conselheiro Lafaiete, samuelclima15@gmail.com

² Docente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, danielleabrantescamposlima@gmail.com

³ Prefeitura Municipal de Congonhas- CREAS, samuelclima15@gmail.com

centrada na resolução de problemas e apresentam um papel importante dentro da instituição, na medida em que buscam se organizar e oferecer uma atuação cada vez mais qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: CREAS, violacao, psicologia